UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE TECNOLOGIA

DCA

COMPUTAÇÃO GRÁFICA

* LISTA 03 X

DISCENTE: Tiage Felipe de Souga

MATRÍCULA: 20190153105

1. Nossos elhos colapsam e mundo (3D) em imagens na retina, que pode sur considerada como uma superfície (2D). O cérebro tem então que reconstruir em (3D). A simulação deste pro-

Cosso en sintese de imagens, num computa-

dor, tem duas partes: Transformação de VISUALIZAÇÃO (posição de cômera e orien-

tação) e transformação de ProJeção (reduz 3D Para 2D). Ambas usom transformações Hemogé-

NEAS que formam a raiz da hierarquia de trons-

2. 0 que você entende por cômera pin-hole? Anal e principal problema da cômera pin-hele e como

resolvé-lo? Inicialmente, pin-hole significa/é

o ponto focal ou contro de projeção. A cômera Pin-hole a postir de um ponto qualquer e othon

de en direcce a una região visivel, passon-de por um turo, a projeção de visualização é

um cone, e se reduzirmos o puro, toremos um raio.

O Principal problema da cômera pin-hole é que a imagem é invertida, Tempo de exposição longo, quantidade mínima de luz e difração. Para resolver isto, teremos que fazer transformaçãos para ajustar a imagem, introduzer lentes e ajustar a abertura do furo.

3. Qual a principal diferenca entre projeção ortográfica e projeção perspectiva?

Profica Ortográfica: com o ponto tocal no intinito, raiso são paralelos e ortogonais ao plano de profição. Ela mapia (x, y, 3) em (x, y, 0), ou seja, 3D em 2D, tarendo 3=0, em que a matriz de profição ortogonal é:

mais distantes de plane imagem, eles vois por alterações na escala. Essa alterações á feita por semelhança de triângulos.

Com relação ao plono focal a o plono imagem. Motriz de projeção purspectiva: $\begin{bmatrix} d & 0 & 0 & 0 \\ 0 & d & 0 & 0 \\ 0 & 0 & d & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} dx & dy & d3 & 3 \end{bmatrix} = 0$ $= \nu \left[\frac{d}{3} \times \frac{d}{3} \times d \right]$ And the many and the second of 4. Descrevia detalhadomente o modelo (APPROACH) mais popular para implementar a transforma-

ção de vizualização (fuestum, viewang, lookfrom, look-at, vop, etc). Use desembos gráficos para ilustrar a sequência de torons formações e co loque as equações e mátrizos dessas oporações.

outra paginos!

- P Frustum: pirâmide truncada com planos de corte near e far.
- D LOOK from: ende esta o ponto feal (cômera).
- leekat: pente ne munde contrade na imagem.
- » Vup: veter no mundo que especifica e "aci-ma" da imagem, ou, norte da câmera.

Poura fozur essa toron spormação são 3 passos; 1º Tronslada de monos look from, que troz o ponto focal (cômora) até a origem.

2º Roda look from - look at, para eixo 3 de mundo: $-\overline{V}=(look at - look from)$ normalizado e 3=(0,0,1), toz com que onde a cômera esteja apontando se ja e 3, e para isso temos que encontron e eile de notocas para que e veter v' tique alimade com e z e tembém e ânguls de retação.

La Eixe de notação: a=(VxZ)/IVXZ] La Angula de rotação: cos 0= V.Z e Sin0= | VXZ|

3º Quando fizermos es passos 1 e 2, acima, o pento feagl (câmera) vai estar ma origem e o Z voi estar alinhado e para tinalizar o Vup com o y, au sola, deixar os dois paralelos, e pa-ra isso tozumos uma simples rotação em z. 5. Uma cômera tetegráficos digital com distência focal de 100 mm e ôngulo de abortura de 90°
em ambas as direções (vertical e horizontal) encentra-se no pento (2,3,2), sintema MKS,
directionada (com sua lente apontondo) para o
ponto (2,2,0), orientada de modo que o eixo x
da cômera esteja na horizontal. De o que se pede:

1. lual a quantidade de pixels no plano imagem (dimensões da imagem), sabendo que cada pixel tem dimensões de 1×1 mm na imagem e que a jonela de exibições guarda as mosmos proporções que o frustum (toda a coma vista no frustum cabe na imagem)?

2. Sabando que a origem do sistema de cordenadas da imagem (mo monitor, seria a origem do
fonda de exibicão) encontra-se no conto inferior
esquerdo, como no OpenGL, quais as coordenadas
de imagem (em pixels) dos verticos do triângulo formado pelos pontos (1,1,0), (3,1,0), (2,3,0)?
Faça um desenho gráfico (em escala) mostrando
a imagem com o triângulo desenhado nela (20).
Obs.: não desenhar partes do triângulo pora da imagem, se isto ecoror.

5.1 d= 100 m m

a= x,+ d2 = 90°

$$\alpha_1 = 48$$

$$- Plone Imagen = l^2 = (200 mm)^2$$

6. Considerande uma cômera na origem de sistema de coordonadas (MKS), olhando para a ditecão (1,1,1), calcule o ponto de intersecção (mais précime de observador) de seu eixe visual com a es fora contrada em (4,2,2) e de rais igual a 2, ou seja, o pontes visivel na estera.

$$L_{D}K.\hat{V} = \begin{pmatrix} 273 & 278 \\ 73 & 731 \end{pmatrix}$$

$$L_{D}FONTO MAIS PRÓXIMOS$$

$$(x-4)^{2}+(y-2)^{2}+(3-2)^{2}=2^{2}$$

$$\begin{bmatrix} \cancel{K} \mathring{\mathcal{G}} = (\underbrace{\cancel{K}}_{3}, \underbrace{\cancel{K}}_{3}, \underbrace{\cancel{K}}_{3}) \end{bmatrix}$$

o porto mais prólimo con base no versor v.

$$\left(-\frac{1}{3},\frac{k^{2}}{13}\right)$$
 $\frac{8K}{13}$ +16+2 $\frac{k^{2}}{3}$ - $\frac{8K}{737}$ +8=4

$$K^{2} - \frac{16K}{131} + 24 = 4$$

$$k^2 - k.16 + 20 = 0$$

$$\left(\frac{K}{73}-4\right)^{2}+\left(\frac{K}{73}-2\right)^{2}+\left(\frac{K}{73}-2\right)^{2}=2^{2}$$
 $\left(\frac{K}{2}=3,46\right)^{-p}=2731$

$$\frac{K^{2}}{3} - \frac{8K}{731} + 16 + 2\left(\frac{K^{2}}{3} - \frac{4K}{737} + 4\right) = 4$$